

MASSAGEM SHANTALA NA INTERAÇÃO ENTRE PAIS E FILHOS: UMA REVISÃO NARRATIVA

PIZOLOTTO, Ana Laura Zuchetto¹; MENEZES, Luana Possamai²

Resumo: Este trabalho tem o intuito de apresentar uma revisão de literatura do tipo narrativa acerca da importância da massagem Shantala na interação de pais e filhos. Para este fim, realizou-se uma busca na literatura científica pertinente, em livros da área de conhecimento e nas bases de dados BDEF e Lilacs, obtendo um total de 4 artigos selecionados e 1 livro. A busca nas bases de dados se deu a partir dos descritores: Shantala, Massagem e Vínculo. A massagem Shantala em bebês é uma técnica muito antiga, oriunda das ruas de uma favela em Pilkhanade, Calcutá, capital e maior cidade do estado de Bengala, na Índia. Foi descoberta por um médico ginecologista e obstetra francês, Dr. Frédérick Leboyer o qual se deparou com uma cena, que naquele local era habitual: encontrou uma jovem mãe, chamada Shantala, massageando seu bebê em plena rua, em uma favela, onde se podia dizer que o ambiente era rodeado de incertezas, mas aquele momento era tão sublime que conseguia apagar todas aquelas faltas. A massagem Shantala, oriental, era considerada uma tradição, pois a técnica era passada de mãe para filha. É desenvolvida com muita ternura e amor, sendo que essas características são percebidas em cada movimento. A técnica consegue fazer com que haja o aprofundamento do vínculo entre os pais e seus bebês devido ao toque, a intimidade e ao olhar, pois proporciona um momento de prazer, relaxamento, conforto e comunicação, entre ambos, fazendo com que a criança sintam-se amada, acariciada e protegida e, além disso, há possibilidade de maior conhecimento do corpo do bebê e uma aproximação melhor com ele. Por promover relaxamento e alívio, o toque ajuda a amenizar as cólicas, pois é realizado um estímulo fazendo com que melhore o sono, e, conseqüentemente a melhora da qualidade de vida do bebê. O afeto dado à criança é considerado de suma importância, promovendo equilíbrio físico e emocional, devido à interação gerada pelo toque, conseguindo, assim, proporcionar esses efeitos. Salienta-se que, essa massagem deva ser feita em um ambiente tranquilo com algum tipo de óleo para melhor desenvolvimento da técnica, além disso, os pais devem estar relaxados, já que, todas as sensações serão passadas para o bebê. Assim sendo, através da técnica de massagem, o vínculo, o amor e o carinho florescem e fazem com que aumente a interação entre pais e filhos melhorando e estimulando cada vez mais a relação e o afeto entre eles. A massagem Shantala pode ser considerada o alicerce para o bom relacionamento, pois aproxima, aprimora e melhora a comunicação entre os envolvidos, cabendo, também, aos profissionais da saúde adquirirem, conhecimento sobre essa técnica para que, em algum momento possam contribuir com os pais no cuidado da criança por meio dessa estratégia terapêutica.

Palavras-chave: Vínculo. Cuidado da criança. Massagem. Uso Terapêutico.

¹ Enfermeira. Pós-Graduanda em Enfermagem Materno Infantil pelo Instituto de Educação e Pesquisa do Hospital Moinhos de Vento – Porto Alegre. E-mail: analaura_pizolotto@yahoo.com.br

² Enfermeira. Mestre em enfermagem. Doutoranda em Saúde Coletiva. Docente do curso de enfermagem da Unicruz. Membro do grupo de pesquisa ENFAS do curso de enfermagem da Unicruz. E-mail: luamenezes@unicruz.edu.br